

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2008

Submetemos à apreciação de nossos acionistas, clientes, fornecedores e mercado financeiro o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da **Fosfertil** (“Fertilizantes Fosfatados S.A. – Fosfertil” e controladas) referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

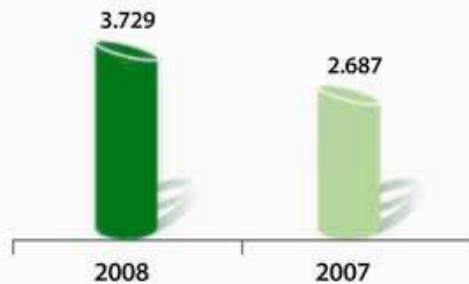
No ano de seu 50º aniversário, a Fosfertil apresentou a maior receita líquida de sua história, R\$ 3,4 bilhões, com crescimento de 42% sobre o ano anterior. A empresa é a principal fornecedora brasileira de matérias-primas para fertilizantes, conta com oito unidades – entre complexos industriais, de mineração e um terminal marítimo, localizados nos estados de Minas Gerais, Goiás, Paraná e São Paulo – e permanece investindo na excelência de seus processos e no aumento de sua capacidade de produção.

Estabelecida nos estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais, a Fosfertil é formada pelas seguintes unidades produtivas:

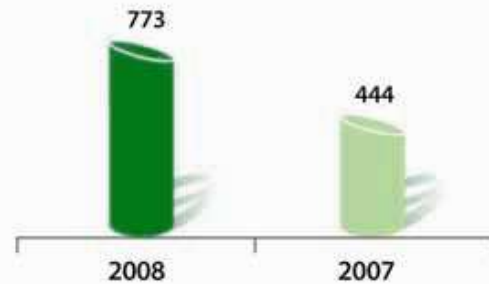


A Fosfertil trabalha com o foco em reduzir de forma eficiente a dependência das importações no mercado de fertilizantes, acompanhando a demanda crescente da agricultura brasileira. Como parte integrante de seu modelo de negócios, a empresa busca a sustentabilidade, com uma atuação social e ambientalmente responsável, fator essencial para assegurar a continuidade dos resultados e a boa aceitação pela sociedade e pelo mercado.

Faturamento Bruto - em R\$ milhões - Consolidado
Exercícios findos em 31 de Dezembro



Lucro Líquido - em R\$ milhões - Consolidado
Exercícios findos em 31 de Dezembro



O acréscimo da receita da Fosfertil em 2008 refletiu o acompanhamento dos preços internacionais dos fertilizantes, derivados da forte valorização do petróleo e das *commodities* agrícolas. Como o Brasil importa parte representativa desses insumos, suas cotações são determinadas pelo mercado internacional.

O lucro líquido atingiu R\$ 773 milhões, 74% acima do valor de 2007 (R\$ 444 milhões), pela captura dos acréscimos dos preços dos produtos, somado às reduções de custos e melhorias de processos e tecnológicas obtidas no exercício.

Passado o impacto inicial da crise financeira que atingiu o mercado com maior intensidade a partir de setembro de 2008, a Fosfertil acredita que o agronegócio brasileiro manterá sua trajetória de crescimento, por isso, mantém o desenvolvimento e execução de seus projetos de expansão industrial e de abertura de novas áreas de mineração. Investir em ampliação é o caminho para o Brasil reduzir a dependência do abastecimento de fontes internacionais de matérias-primas para fertilizantes, pois hoje o consumo dos principais nutrientes (NPK – nitrogênio, fósforo e potássio) é suprido em cerca de 70% por importações.

CONJUNTURA

Agronegócio cresce acima da economia

O PIB brasileiro cresceu 5,1% em 2008, impulsionado pelo excelente desempenho dos primeiros nove meses do ano, com uma contribuição significativa do setor agropecuário, cujo PIB se expandiu em 6,3%. No último trimestre, no entanto, o país começou a sentir os reflexos da crise econômica iniciada nos Estados Unidos, que se espalhou velozmente para os demais países do mundo e atingiu de maneira acentuada os setores mais dependentes de crédito.

O mercado agrícola manteve-se em alta até outubro, quando teve início a reversão, com a queda nos preços e na demanda de *commodities*, associada a problemas climáticos e dificuldades maiores com o crédito. Mesmo assim, foram recordes a produção de grãos – mais de 144 milhões de toneladas, com destaque para o crescimento superior a 40% no trigo – e de cana-de-açúcar, com 570 milhões de toneladas, além do bom desempenho de produtos como o café, com 46 milhões de sacas colhidas. Cerca de 90% da produção foi obtida no sul, sudeste e centro-oeste do país, áreas de atuação da Fosfertil.

A renda agrícola de 2008 foi estimada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em R\$ 163,4 bilhões, superior em 15,4% à do ano anterior, em decorrência de maior produção e

melhores preços. As exportações do agronegócio atingiram US\$ 71,9 bilhões, o maior valor da história do país, com crescimento de 23% sobre 2007, resultando num superávit de US\$ 60 bilhões na balança comercial do setor, o que possibilitou compensar os US\$ 35,2 bilhões de déficit nos demais produtos, e garantiu um saldo final para o país de US\$ 24,7 bilhões.

A expansão do setor de fertilizantes

O mercado mundial de fertilizantes funciona como outros mercados de *commodities*, fluuando conforme a relação entre oferta e demanda. No Brasil, cerca de 70% da demanda por fertilizantes (NPK) em 2008 foi atendida por produtos importados, o que caracteriza claramente o mercado nacional como tomador de preço. Devido a este perfil comercial e condições de oferta, as cotações praticadas no Brasil seguem o mercado mundial.

Os nove primeiros meses de 2008 foram marcados pelo aumento dos preços internacionais dos fertilizantes. Este movimento ocorreu no momento em que a demanda mundial por alimentos cresceu consideravelmente, havendo também uma crescente procura por grãos para produção de biocombustíveis.

Outros fatores contribuíram para esse quadro: as elevações das alíquotas de exportação em importantes países produtores de fertilizantes, como China e Rússia; a redução da oferta em países produtores por problemas operacionais e ambientais; o aumento dos subsídios para compra de fertilizantes (na Índia e na China) e o grande crescimento de demanda por biocombustíveis nos EUA neste período.

Já ao final de 2008, os preços de fertilizantes apontaram reduções em decorrência da crise financeira mundial e dos temores de uma recessão da economia. Com o agravamento da situação econômica e uma desaceleração da demanda, esses meses foram marcados por um decréscimo e acomodação nos preços.

Contrariando a tendência dos últimos anos, não houve em 2008 crescimento no consumo final de fertilizantes. Segundo dados da Associação Nacional para a Difusão de Adubos (Anda), ocorreu no ano uma queda de 8,9% na entrega de produtos ao consumidor final, devido especialmente à retração nas vendas no último trimestre.

Essa redução observada em 2008 deve ser considerada conjuntural, ou seja, mantém-se a necessidade do país ampliar a oferta interna de insumos para fertilizantes. A continuidade do crescimento da produtividade agrícola, necessária para manter a posição do Brasil como grande fornecedor mundial de alimentos, depende da utilização intensiva de fertilizantes, cujas matérias-primas são hoje disputadas por diferentes países.

O Brasil, embora seja o quarto maior mercado mundial de fertilizantes, representa apenas 2% da produção e 6% do consumo global. Embora a crise tenha reduzido a pressão e a disputa pelo abastecimento, a situação voltará rapidamente a ser mais difícil, pois os grandes países produtores, como a China, são também os principais consumidores, e assim buscam reservar para o consumo interno suas capacidades de fabricação.

Portanto, é fundamental que o Brasil crie condições para estimular a expansão da produção local, particularmente no segmento de fosfatados, em que dispõe de reservas minerais e de tecnologia, e no de nitrogenados, desde que seja possível obter gás natural a preços competitivos.

Outra questão a ser observada é a falta de isonomia no tratamento tributário entre o produto feito no Brasil e o importado. O produto que vem do exterior tem tarifa zero e não paga ICMS, ao contrário do nacional, onerado em operações interestaduais com alíquotas que chegam a 8,4%.

A Fosfertil, na condição de principal produtora brasileira do setor, mantém seus projetos de expansão, na expectativa de que essas distorções sejam corrigidas.

PRODUÇÃO E VENDAS

A produção total da Fosfertil, cuja atividade é voltada para suprir a demanda de matérias-primas nitrogenadas e fosfatadas para fertilizantes, atingiu em 2008 11,3 milhões de toneladas de produtos, com uma redução de 7% em relação a 2007.



Os volumes menores de produção, quando comparados ao ano anterior, deveram-se a paradas técnicas para modernização nas unidades de Araucária (PR), Uberaba (MG) e Catalão (GO), além de uma greve no complexo paranaense. Ainda assim, foram registrados recordes de produção total de rocha, em Tapira; de rocha remoída, em Patos de Minas; e de amônia, em Piaçaguera.

As vendas da Fosfertil foram impactadas pela queda registrada pelo mercado brasileiro de fertilizantes, principalmente nos três últimos meses do ano. Foram comercializadas pela companhia 2,8 milhões de toneladas (-24,1% em relação a 2007), dos quais 1.194 mil toneladas de fertilizantes fosfatados de alta concentração, 560 mil toneladas de fertilizantes fosfatados de baixa concentração e 474 mil toneladas de fertilizantes nitrogenados.

No segmento químico, onde a empresa é importante fornecedora de produtos como o Ultraprill® (nitrato de amônio de baixa densidade, utilizado na produção de explosivos para a construção civil e mineração), além de ácidos, oxidantes, produtos orgânicos e outros, as vendas apresentaram expansão, atingindo 613 mil toneladas. As exportações do Ultraprill® continuaram a ser efetuadas com sucesso para clientes da Europa, África, América do Sul e América Central.



O Terminal Marítimo de Santos (SP), voltado para o recebimento de matérias-primas para uso próprio e de clientes, também sofreu o impacto da redução do mercado e apresentou uma queda de 10% na movimentação de cargas ante 2007, com um total de 2,2 milhões de toneladas.



MELHORIA DE PROCESSOS

Trabalhar sem desperdícios, procurando ganhar produtividade, qualidade e motivação das pessoas, é uma cultura da Fosfertil que a cada ano se aperfeiçoa. Na busca pelo aprimoramento de processos, a empresa aplica o conceito de origem japonesa *Kaizen* (“mudança para melhor”).

Por essa metodologia, um time multidisciplinar se reúne por uma semana para análise de um assunto específico. Com a atenção concentrada, as equipes levantam propostas para a solução do problema, o que geralmente é alcançado com ações simples e criativas.

O *Kaizen* traz importantes resultados práticos para a empresa. Foram realizados 102 eventos, que geraram 24.431 ideias, 3.196 ações de melhoria de processo, 2.113 ações de segurança, 2.280 ações das práticas de qualidade (5S) e 222 ações de meio ambiente. O total apurado com as

otimizações, ganhos ou eliminação de perdas trazidas pelo *Kaizen* nesse período chega a R\$ 42 milhões.

Entre os benefícios trazidos na área operacional podemos citar: redução dos custos de movimentação interna de rocha na mineração, otimização do uso de vapor, redução no consumo específico de energia elétrica e aumento da produtividade nas plantas industriais.

Houve ainda melhorias em processos administrativos, como o ganho de 70% no tempo médio de cadastramento de materiais e a redução em 33% do número de documentos, com a consequente redução no consumo de papel.

Em 2008, 1.067 pessoas participaram dos eventos *Kaizen*. Agora, com o intuito de se adequar a um novo cenário desenhado pela crise financeira mundial, o programa terá em 2009 o foco ainda maior na redução dos custos operacionais, fixos e variáveis.

DESEMPENHO AMBIENTAL

A Fosfertil dá continuidade ao seu compromisso permanente com a sustentabilidade, por meio de iniciativas voltadas à proteção do meio ambiente e medidas que possibilitam melhor utilização dos insumos naturais, particularmente água e energia.

Está em andamento o investimento de R\$ 45 milhões no Complexo Industrial de Piaçaguera, em Cubatão (SP), trazendo melhorias ambientais, com substituição de equipamentos, otimização do processo de tratamento e resfriamento de água, entre outros itens.

A Fosfertil recebeu no final do exercício a aprovação da Convenção-Quadro das Nações Unidas para Mudança do Clima (UNFCCC) para seu projeto de redução de até 80% na emissão gasosa de óxido nitroso (N₂O), no complexo de Piaçaguera, em Cubatão. Isso permitirá à companhia comercializar mais de 687 mil créditos de carbono (CERs) até 2012, conforme prevê o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) do Protocolo de Kyoto, uma das formas de reduzir emissões de gases causadores do efeito estufa.

A diferença entre o custo anual e o valor dos CERs vendidos será aplicada em novas melhorias ambientais nas unidades da Fosfertil e em projetos sociais para a comunidade de Cubatão (SP). Projeto similar para planta de ácido nítrico do complexo industrial de Cubatão já foi aprovado pelo governo brasileiro e está em etapa final de análise na ONU.

Com o objetivo de monitorar o meio ambiente e prevenir eventuais impactos de suas atividades, a Fosfertil realiza estudos sobre a avifauna que habita o entorno de suas unidades produtivas, particularmente na Baixada Santista e em regiões do cerrado mineiro e goiano. A esses estudos com aves foi adicionado em 2008 um trabalho de identificação e acompanhamento da ictiofauna (peixes que habitam a região) nos rios, lagos e córregos próximos às unidades de Tapira (MG), Uberaba (MG) e Catalão (GO).

CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA

A Fosfertil ajuda a comunidade dos municípios em que atua a adquirir crescente consciência ecológica. Programas desenvolvidos especialmente com professores e alunos das escolas de ensino fundamental incluem informações sobre preservação de matas ciliares, proteção de mananciais, coleta de lixo e outros aspectos em que a população tem um importante papel a desempenhar.

Dentro desse mesmo foco, a Fosfertil patrocinou o projeto *Água, Cidadania e Cultura*, que levou a Uberaba, Patos de Minas, Patrocínio, Araxá (MG) e Catalão (GO) 35 oficinas de capacitação de educadores, das quais participaram 270 professores, além de distribuir mais de 6.200 kits de material pedagógico para 2.800 escolas públicas dessas regiões.

Também foi desenvolvido em Uberaba, Patrocínio e Cubatão o projeto de educação ambiental *Planeta Água*, que recebeu diariamente 200 crianças em tendas especialmente montadas em locais estratégicos. Os projetos contaram com apoio do Ministério da Cultura.

VIVER SEGURANÇA

A segurança e a saúde dos trabalhadores são parte integrante de todos os processos operacionais da Fosfertil, e são consolidados no Sistema de Gestão de Segurança, que visa alcançar os melhores padrões internacionais no setor.

Entre as ferramentas utilizadas para difundir essa cultura, a Fosfertil promove um constante programa de treinamentos e de diálogos internos com todos os níveis para capacitar as equipes a um melhor entendimento, cooperação e parceria no gerenciamento das questões relacionadas à saúde e à segurança, em um processo de atuação preventiva.

Em consequência desse trabalho, marcas relevantes vêm sendo atingidas, como os 1.000 dias sem acidentes com afastamento de empregados próprios no Complexo Mineroquímico de Catalão (GO), comemorados em meados do ano de 2008. Também as unidades de Tapira e Patos de Minas, ambas em MG, concluíram 2008 sem acidentes com afastamento (quadro próprio e terceiros).

Anualmente, a Fosfertil realiza simulados com os moradores das comunidades próximas às suas unidades químicas, com participação da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. A população é convidada a visitar as unidades, conhecer os produtos da empresa e suas atividades em prol do meio ambiente e se integrar à rotina de segurança, recebendo orientações sobre como agir em eventuais situações de emergência.

Um programa específico é desenvolvido em relação à segurança no transporte e na distribuição dos produtos, envolvendo credenciamento, conscientização e treinamento dos motoristas, em parceria com as empresas que prestam serviços de transporte rodoviário de cargas perigosas. Como parte desse trabalho, foi novamente concedido em 2008 o *Prêmio Fosfertil – Melhor Transportadora do Ano*, que reconhece o desempenho e fortalece o vínculo da empresa com suas parceiras neste segmento.

GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2008 a Fosfertil manteve em todas as unidades as certificações de seus sistemas de Gestão de Qualidade (ISO 9001) e Ambiental (ISO 14001). O Sistema Integrado de Gestão (SIG), que integra as atividades relacionadas à segurança, saúde, meio ambiente e qualidade, foi aprimorado com o *upgrade* do sistema informatizado de controle de documentos.

RECURSOS HUMANOS

A Fosfertil terminou o exercício com um quadro de 2.839 empregados, nas oito unidades em atividades de mineração, processo químico, administração, comercialização, técnicas e de suporte.

O PLR - Programa de Participação nos Lucros e Resultados gerou para os empregados um total de R\$ 46,4 milhões, valor complementar a seus salários e benefícios.

Foram realizadas 94,4 mil horas de treinamento (77% a mais do que em 2007), com um investimento global de R\$ 1,7 milhão, dando continuidade aos objetivos de aperfeiçoamento individual e de aumento de produtividade, que fazem parte permanente da política empresarial da Fosfertil. Adicionalmente aos treinamentos presenciais foram implantados cursos *on-line* e disponibilizadas várias opções para o autodesenvolvimento dos empregados.

No que se refere à qualidade de vida das pessoas, a Fosfertil mantém em todas as suas unidades o Cantinho Qualifertil, local idealizado para propiciar aos empregados momentos de descanso, lazer e convivência, com biblioteca, sala de jogos e TV.

A empresa recruta anualmente profissionais recém-formados dos mais variados cursos de graduação para participarem do Programa Trainee, com duração de um ano, que possibilita o conhecimento de todas as áreas de atuação da Fosfertil e oferece treinamento em todas as unidades.

FERTILIZAR

No final do exercício de 2008, a Fosfertil destinou R\$ 1,96 milhão para os Fundos Municipais da Infância e Adolescência (FIA) de Araucária (PR), Catalão (GO), Araxá, Patos de Minas, Patrocínio, Tapira, Uberaba (MG), Cubatão, Santos e São Paulo (SP). Nessas cidades, os Conselhos Municipais destinam parcela dos valores doados para projetos apoiados pelo Programa Fertilizar, criado pela Fosfertil com o objetivo de impulsionar a educação para crianças e adolescentes.

Atualmente o Fertilizar beneficia mais de dois mil estudantes por dia, em cinco comunidades onde há unidades produtivas da Fosfertil: Catalão, Uberaba, Cubatão, Araucária e Tapira, em colaboração com entidades não governamentais e/ou com o Poder Público.

Como parte das ações desse programa, em 2008 as 150 famílias que residiam no Jardim São Marcos (antigo núcleo habitacional que existia na zona industrial de Cubatão-SP) receberam apoio da Fosfertil em seu processo de mudança para um novo conjunto residencial na cidade, chamado Jardim Real, onde participam de um projeto social que está resgatando a cidadania e abrindo novas perspectivas de vida para essa comunidade.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Os primeiros três trimestres de 2008 se caracterizaram pela continuidade do movimento ascendente de preços no mercado de *commodities*, entre as quais os insumos para fertilizantes. A partir de setembro houve reversão dessa tendência, chegando ao fim do ano com quedas nos preços de fertilizantes e seus insumos.

Acompanhando o cenário internacional em relação aos preços de seus produtos, a receita líquida da Fosfertil em 2008 apresentou crescimento de 41%, atingindo R\$ 3,4 bilhões. O lucro líquido foi de R\$ 773 milhões, impulsionado também pelas reduções de custos e aumento de eficiência resultantes das melhorias nos processos industriais e administrativos. O EBITDA foi de R\$ 1,5 bilhão, praticamente o dobro do valor do ano anterior (R\$ 730 milhões) e correspondente a 41% sobre a receita líquida.



(*) EBITDA é definido pela companhia como lucro líquido, adicionado do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e exaustão, do resultado não operacional e do imposto de renda e contribuição social. Este indicador não é previsto nas normas contábeis brasileiras, portanto não foi objeto de revisão do auditor independente e não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado como alternativa para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional ou para o fluxo de caixa, ou ainda como indicador de liquidez.

O patrimônio líquido consolidado no final do exercício era de R\$ 1,9 bilhão, com aumento de 33,5% sobre o valor no final de 2007, correspondendo a um Valor Patrimonial por Ação de R\$ 4,53.

No exercício, a Fosfertil recolheu aos cofres públicos nos três níveis de governo um total de R\$ 530,2 milhões em tributos (R\$ 305,2 milhões em 2007). O pagamento aos empregados, incluindo salários e benefícios legais e voluntários, atingiu R\$ 214,2 milhões, ante R\$ 186,0 milhões no ano anterior.

A companhia calculou e reconheceu, no resultado do exercício de 2008, os efeitos da Lei nº 11.638/07 e da MP 449/08, visando o alinhamento com as normas internacionais de contabilidade.

MERCADO DE CAPITAIS E RETORNO AOS ACIONISTAS

As ações preferenciais da Fosfertil estiveram em negociação em todos os pregões da Bovespa durante o ano, alcançando a média diária de 309 negócios realizados e 260 mil ações preferenciais negociadas, apresentando um crescimento comparativo ao ano de 2007, respectivamente, de 443% no número de negócios e de 214% em número de ações negociadas.

A base de acionistas aumentou em cerca de 80%, atingindo 3.104 acionistas no final de 2008, contra 1.691 ao final de 2007.

O desempenho acumulado das ações preferenciais da Fosfertil foi 9% superior ao IBOVESPA durante o ano de 2008.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Os serviços de auditoria sobre as demonstrações financeiras locais, internacionais (USGAAP) e controles internos, inclusive para atender às normas da Lei Sarbanes-Oxley, foram efetuados pela

Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes. A Companhia, atendendo às determinações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), não contrata seus auditores para outros serviços que não os de auditoria.

INVESTIMENTOS

Mesmo diante das novas condições econômicas e cenários previstos para 2009, a companhia acredita estar em posição segura para manter os investimentos necessários para suportar seu crescimento e aproveitar as oportunidades de participação no crescente mercado agrícola.

O Projeto Salitre, principal projeto de investimento da empresa, quando completamente implantado envolverá a abertura de um complexo de mineração de rocha fosfática na região da cidade de Patrocínio (MG) e a construção de um novo complexo químico. Esse projeto teve sua fase inicial anunciada em 2008 e a conclusão dos estudos deverá ocorrer em meados de 2009, quando então será submetido à aprovação da Administração.

O investimento previsto é da ordem de R\$ 2 bilhões, e tem como objetivo ampliar a oferta de fósforo ao mercado nacional. A nova mina de rocha fosfática, quando em atividade, terá capacidade para produzir 2 milhões de toneladas por ano, e a unidade industrial será voltada à produção de fosfatados de alta concentração: ácido sulfúrico, ácido fosfórico e fertilizantes MAP, DAP e TSP.

Somado aos investimentos em curso, esse projeto irá praticamente dobrar a capacidade de produção, ampliando a oferta brasileira de rocha fosfática em 34% e de ácido fosfórico em 60%. Quando estiver em operação o projeto de expansão, a Fosfertil poderá substituir por produção nacional cerca de 15% da participação dos importados no segmento de fosfatados.

Para dar suporte ao desenvolvimento dos estudos de engenharia básica e licenciamento ambiental do Projeto Salitre, a Fosfertil inaugurou em 2008 novos escritórios em Belo Horizonte e Patrocínio (MG).

Em Uberaba (MG) está em andamento o projeto para aumento da produção de fosfatados, envolvendo R\$ 462 milhões, a serem aplicados até 2010. Com esse investimento, será aumentada em 27% a fabricação de produtos fosfatados de alta concentração, utilizados na formulação de fertilizantes. O projeto envolve um acréscimo de 230 mil t/ano na capacidade de produção de ácido fosfórico e de 481 mil t/ano de ácido sulfúrico. O investimento permitirá ainda a geração de 5,3 MW de energia elétrica no complexo, levando à autossuficiência do empreendimento.

Prosseguem também os investimentos para modernização tecnológica e melhorias ambientais nos complexos industriais da Baixada Santista (SP). Na planta de uréia em Araucária (PR), em 2008 entrou em operação um condensador de carbamato, equipamento que representa uma importante modernização tecnológica, com ganhos ambientais e de produtividade.

PERSPECTIVAS

Apesar da crise mundial, da falta de recursos para o financiamento dos agricultores brasileiros e das estimativas de novas reduções da previsão da safra 2008/2009, o mercado de fertilizantes teve um bom início de ano e mostra uma melhora das perspectivas para 2009.

As entregas de janeiro (1,34 milhão de toneladas, ante 977 mil em dezembro de 2008) foram acima das expectativas e em ritmo bastante forte, o que está proporcionando uma redução nos estoques.

Com os preços de fertilizantes estabilizados em patamares mais baixos, os agricultores começam a retomar a compra de insumos. A demanda vem sendo puxada pelo milho safrinha e pelo trigo, as principais culturas de inverno.

Também há indicações de antecipação de compras para o plantio de soja da próxima safra. A recente recuperação de rentabilidade do produtor brasileiro impulsionou a fixação de preços de soja para exportação.

Assim, o agronegócio brasileiro dá mais uma vez sinais de recuperação, mostrando uma capacidade competitiva que o coloca em posição de destaque no cenário mundial. Porém, existem ainda fatores críticos que reduzem esse potencial de crescimento e que devem necessariamente fazer parte da agenda do país para os próximos anos.

O principal é o da disponibilidade de crédito, que se fez sentir com maior intensidade no final de 2008, devido à situação financeira internacional. Aumentar a oferta de crédito para o produtor, com condições acessíveis e que atendam às necessidades específicas do setor, é fator essencial para manter o dinamismo da atividade.

O mesmo vale para o acesso ao seguro rural. A rentabilidade da atividade agrícola depende das condições climáticas e das cotações dos produtos no mercado internacional, que nem sempre são as mesmas nos momentos do plantio e da safra. O produtor precisa ter confiança para desempenhar sua atividade, com garantia de preço e renda. Garantir o preço mínimo na colheita da próxima safra é uma forma de evitar comprometimento financeiro do agricultor numa eventual tendência de queda de preços.

Outra questão crucial é a da infraestrutura. Para que o agronegócio avance, o país precisa desobstruir seus gargalos logísticos, investindo em geração de energia e em transportes: rodovias mais modernas e seguras, malha ferroviária maior e funcional, portos com serviços mais ágeis e de fácil acesso, entre outros itens.

No caso específico do setor de fertilizantes, vem sendo pleiteada há anos uma reforma fiscal que possa trazer a isonomia tributária entre o produto importado e o nacional. O produto que vem do exterior tem tarifa zero e não paga ICMS, ao contrário do nacional, onerado em operações interestaduais com alíquotas que chegam a 8,4%.

A Fosfertil, como tradicional fornecedora de insumos para fertilizantes no país, espera obter um desempenho favorável em 2009. Os efeitos da crise internacional estão sendo combatidos com um programa de ajuste nos custos e despesas, que deve manter a competitividade e o poder de investimento da companhia, comprometida a expandir sua produção para atender às demandas do agronegócio brasileiro.

AGRADECIMENTOS

A Fosfertil está empenhada em tornar o País menos vulnerável da dependência externa de fertilizantes e busca, com seus investimentos, garantir a segurança necessária ao suprimento de matérias-primas. Com isso, a companhia espera contribuir para reduzir as importações e gerar empregos para os brasileiros, compromissos históricos de um setor marcado pelo comprometimento da indústria com o desenvolvimento do país.

A Administração da Fosfertil agradece aos acionistas pela confiança e apoio, aos empregados pelo comprometimento, dedicação e profissionalismo, aos clientes pela preferência e aos fornecedores e demais parceiros pela contínua colaboração.

Uberaba, 04 de março de 2009.

A Administração.